**Potencial de restauração de uma área degradada pela extração de cascalho no cerrado**

A restauração ecológica é uma atividade que promove a recuperação ambiental de ecossistemas degradados e possibilita a preservação da fauna e flora, restituição dos serviços ambientais como proteção dos recursos hídricos, manutenção da biodiversidade local e equilíbrio hidrológico. Diante disso, o objetivo do trabalho foi diagnosticar o potencial de restauração de uma área degradada pela extração de cascalho em APP, no cerrado, para definir as estratégias de recuperação. Para caracterização do estado atual da vegetação foram identificadas as espécies remanescentes e que poderão servir como fonte de sementes para as ações de restauração florestal; e as espécies regenerantes. A identificação foi realizada por meio de um censo, percorrendo-se toda área de estudo com auxílio de um especialista e sempre que necessário, coletaram-se amostras de materiais reprodutivos para identificação por consulta a bibliografia especializada ou no Herbário do ICA/UFMG. Para definir as estratégias de recuperação caracterizou-se também, o estado de degradação do solo. Dentre os indivíduos adultos remanescentes, ocorreram 27 espécies nativas, dentre elas sucupira preta, barbatimão, fava d’anta, pequizeiro, lobeira, cafezinho, embaúba e duas exóticas plantadas anteriormente pelo proprietário (jambolão e acácia mângio). Dentre os regenerantes, identificaram-se como de maior ocorrência *Senne cana*, cagaita, cafezinho, fava d’anta, copaíba, bate caixa, murici e barbatimão. A família mais peculiar é a Fabaceae e as categorias ecológicas mais representativas são as pioneiras e secundárias iniciais, demonstrando que a área está em processo de sucessão secundária. Concluiu-se que a área apresenta um grande potencial de condução da regeneração natural, pelos meios bióticos presentes, porém, possui um intenso processo erosivo do solo, com perda dos horizontes A e B e formação de grandes voçorocas. Sugere-se como estratégias de restauração a proteção pelo cercamento, a condução dos regenerantes com coroamento, enriquecimento com espécies vegetais nativas, secundárias tardias e clímax, contenção das voçorocas com paliçadas de pneus ou bambu, construção de terraços alternativos, transposição de galharias como método de nucleação; transposição de top soil e uso de poleiros artificiais para atratividade de mais espécies de aves dispersoras de sementes.

**Palavras-chave**: recuperação ambiental, áreas degradadas, regenerantes